

A IMPLANTAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR, VISANDO UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA INFÂNCIA

Congresso de Nutrição em Transtornos Alimentares, 1ª edição, de 23/08/2021 a 25/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-69-2

ARAÚJO; Viviane Marques de ¹, NASCIMENTO; Geane Helena do ²

RESUMO

A promoção de uma boa alimentação é primordial para a saúde e a qualidade de vida. No entanto, a população brasileira está sendo afetada com a alta incidência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Diante disso, a adoção de um estilo de vida saudável deve ser iniciada desde a infância, propondo o desenvolvimento e a consciência da educação alimentar sobre vários aspectos. O incentivo a uma alimentação sustentável é de grande relevância, reduzindo o consumo de produtos industrializados e estimulando o consumo de alimentos regionais. De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), há uma necessidade de mudanças para sistemas alimentares sustentáveis que garantam uma dieta saudável para gerações atuais e futuras. A pesquisa tem o propósito de analisar o consumo dos alimentos regionais em crianças em idades pré-escolares visando a sustentabilidade e a produção da agricultura local. A revisão literária científica foi realizada através das bases de dados eletrônicos Scielo, Lilacs e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). São caracterizados alimentos regionais aqueles produzidos em um determinado lugar/região. Segundo o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é bastante desafiador promover uma dieta sustentável nas escolas, devido a baixa aceitação e a ausência de educação nutricional desse público. Entretanto, o PNAE busca assegurar um bom estado nutricional entre os escolares. Relacionado a estes conceitos, está a criação de hortas escolares, que é vista como uma ferramenta útil para questionar o meio ambiente e suas interações, podendo até mudar as escolhas alimentares. O conhecimento e a participação na produção e no consumo, especialmente de vegetais, fonte de vitaminas, minerais e fibras, despertam a mudança no comportamento alimentar desses alunos e afetam toda a família. Da mesma maneira está a implantação da agricultura familiar, que pode trazer vários benefícios, desde a aquisição de alimentos frescos, bem como ao desenvolvimento da economia local. A agricultura familiar tem total importância para a sociedade como um todo e a partir dos anos 90 observou-se um interesse por parte do governo, com a criação de políticas públicas no setor, objetivando a sustentabilidade no âmbito rural. Segundo a literatura, em 1930 iniciou-se a alimentação nas escolas brasileiras por influência de Josué de Castro e um grupo de médicos. Porém, foi constatado por Josué de Castro que a fome não tinha nada a ver com fatores naturais e sim com questões políticas. Contudo, as combinações de ações de educação ambiental, alimentar e nutricional

¹ UNIBRA - Centro Universitário Brasileiro, vivimdearaujo@gmail.com

² UNIBRA - Centro Universitário Brasileiro, geanetelex@gmail.com

pode promover uma conscientização mais efetiva para melhorar a qualidade de vida e, assim, promover a saúde. No entanto, a mudança de tal conduta é um desafio para o sistema de saúde, pois ocorre apenas de médio a longo prazo e depende não só de esforços individuais, como também de profissionais da saúde e órgãos governamentais. Essa mudança exige ações de educação em saúde e nutrição libertadoras, estimulantes e eficazes. Portanto, cabe ao nutricionista a elaboração de cardápios variados, nutritivos e respeitando a agricultura regional.

PALAVRAS-CHAVE: AGRICULTURA FAMILIAR, COMPORTAMENTO ALIMENTAR, SUSTENTABILIDADE